

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### O ESTUDO DO NEOLOGISMO NA LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DE DADOS DIGITAIS

Francisco Alexandre do Nascimento Neto<sup>1</sup>, Adílio Junior de Souza<sup>2</sup>

**Resumo:** A fala é o meio que usamos para manifestar expressões que ultrapassam as tarefas diárias, relações e interações que o ser humano utiliza para manifestar aquilo que o rodeia. Percebemos que a cada dia há uma grande mudança nas línguas, muitas vezes influenciadas pelo meio em que vivemos, pela mudança científica, tecnológica ou intelectual. E com essa mudança da língua nos deparamos diariamente como os chamados neologismos, que podemos definir como uma unidade léxica de formação recente ou um novo sentido a uma palavra existente no nosso vocabulário ou até mesmo a um termo emprestado de outro sistema linguístico. Compreendemos que não podemos separar língua e cultura, porque a língua é o traço que mais determina o meio cultural em que vivemos. Assim, os neologismos podem ocorrer por fenômenos de ordem fonética, fonológica, sintática, semântica ou lexical.

Neste trabalho, será apontado como se dá o surgimento dos neologismos em uma língua e como esse aparecimento pode contribuir para enriquecer e da mesma forma atualizar o léxico da língua. Deste modo, buscou-se: refletir sobre neologismo e seu processo de criação; apresentar o conceito de léxico; expor o conceito de estrangeirismo e empréstimos linguísticos, e, por fim, fazer analisar o *corpus* com base nos conceitos apresentados.

O referido trabalho utilizou-se do Projeto AC/DC: corpo Corpus Brasileiro, para realizar o estudo. O corpus disponibiliza cerca de um bilhão de palavras do português brasileiro contemporâneo. Segundo a linguística de corpus, é uma coletânea de textos falados e escritos coletados de forma criteriosa para servirem de amostra de uma língua ou variedade linguística. É um trabalho que teve com líder Tony Berber Sardinha (PUCSP) e que teve o financiamento da FAPESP. A origem desses dados está ao Corpus de Extractos de Textos Eletrônicos Ministério da Ciência e da Tecnologia/Jornal Público (CETEMPÚBLICO, 2000), que possui 180 milhões de palavras em português europeu. O CETEMPÚBLICO foi criado pelo projeto de Processamento computacional do português, de onde se originou a linguatca.

A metodologia foi dividida em três fases: a) foi feita uma coleta de amostras retiradas do corpus brasileiro, b) logo após foi feita a extração das amostras e a

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: alexandrepaloca@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri, email: adilivs@gmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



seleção dessas amostras em tabelas e c) por último foi feita uma análise dos dados coletados. Essas análises serão feitas por meio de discussões formadas a partir das leituras de autores, como: Biderman (1978), Faraco (2001), Garzes e Zilles (2001), Ferraz (2006), Pontes e Ribeiro (2007), Carvalho (2009), Abreu (2010), Cunha (2011) e Souza (2017).

A neologia é o estudo que é usado para a criação de novas palavras ou expressões, ou até mesmo uma nova atribuição as palavras já existentes. Para Ferraz (2006), a neologia diz respeito a todos os fenômenos linguísticos que acontecem em situações determinadas. Todos esses fenômenos podem acontecer por ordem fonética, fonológica, sintática, semântica ou lexical. Essas formas e acepções criadas ou absorvidas pelo seu léxico, chamamos de neologismo.

Ferraz (2006) divide a neologia em três tipos: neologia formal, neologia semântica e neologia de empréstimos. Para ele, a neologia formal se dá quando as palavras são construídas por meio de regras internas do sistema linguístico, esses procedimentos internos se dão nos níveis fonológico, sintático e morfológico. Assim notamos os casos das derivações, o cruzamento vocabular, a composição entre outros fenômenos.

A neologia semântica ocorre quando são atribuídos novos significados às palavras que já existem no léxico, quando essas unidades lexicais são apenas reutilizadas ampliando o seu sentido. É quando compreendemos o aumento do sentido ou mudança de significado das unidades lexicais, como: metáfora, metonímia e polissemia. A neologia de empréstimo ocorre quando palavras de um determinado sistema linguístico são importadas para outro, quando isso acontece as palavras podem ser adaptadas à nova língua ou não. Aqui poderemos citar os estrangeirismos, que podem se tornar empréstimos lexicais, quando os falantes começarem a usar no seu dia-a-dia.

Segundo Cabré (1993 apud ABREU, 2010, p.7) "O neologismo pode se definir como uma unidade léxica de formação recente, a uma acepção nova de um termo já existente ou um termo emprestado há pouco tempo de um sistema linguístico estrangeiro". Entendemos a neologia sendo a criação de uma palavra ou um conjunto de palavras que surge em determinado tempo da história da fala, sendo muito influenciado pelo contexto sociolinguístico em que vivemos. Sobretudo, para que o neologismo se torne um fato existente, é preciso que o sistema linguístico esteja apto para absorvê-lo.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



Assim, percebemos que língua e cultura são inseparáveis. Notamos que a língua é o traço que mais determina o meio cultural em que habitamos. Por isso, cada palavra selecionada nesse processo acusa os traços sociais, faixa etária, econômicas e culturais, de uma determinada sociedade após proferir a palavra.

Por esse motivo, estudar o léxico de uma terminada língua é abrir uma oportunidade de saber a história social dos sujeitos que a utiliza. Portanto, percebemos a necessidade da língua de estar se inovando lexicalmente e assim não correr o risco de desaparecer por falta de criações lexicais. Por outro lado, notamos que os sinais de uma língua viva é quando ela tem a capacidade de gerar novas palavras. Essas novas criações de palavras e também a reutilização de palavras já existentes fazendo com que se crie novos significados faz com que se desenvolva o léxico de uma língua.

Conforme assinala Cunha (2011, p. 1324), compreendemos “neologismos como unidade lexicais resultantes de um processo de criação lexical, ou seja, as unidades lexicais percebidas como novas línguas”. Podemos entender neologismo como o processo final, é o resultado de evolução da palavra dentro da fala. A nova palavra nem está inserida no dicionário, mas já é bastante utilizada pelos falantes no seu dia-a-dia. Também entendemos neologismos como o surgimento de palavras novas a partir de palavras que já são existentes em nosso vocabulário e também absorvidas de outras línguas. A maior parte dos neologismos não se encontra no nosso dicionário, mas nada que impeça o seu uso no dia-a-dia.

Para entendermos o que é o neologismo, é preciso apresentar seus conceitos e classificações, ele pode distinguir-se em dois tipos de neologismos: o neologismo conceptual e formal. No primeiro caso, teríamos um novo significado que enquadra ao campo semântico significante ou mesmo há um sentido dado a uma nova palavra. Já o neologismo formal estabelece uma palavra nova inserida no idioma vernácula ou estrangeira.

Os neologismos já foram considerados como expressões de fácil entendimento, que fazia com que a comunicação se efetuasse de uma forma clara no diálogo. Contudo, a situação se modificou, pois o neologismo começou a ser estudado sob a perspectiva da dinâmica da criatividade do falante. Portanto, com a criação de novas expressões podemos notar que a língua vai se evoluído no decorrer do tempo, desde de suas origens. E isso é o que faz com que os estudos neológicos continuem cada vez mais atraente e atual, pois

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



além de mostrar a criatividade e a informatividade dos lexemas, tem uma profunda ligação com as modificações que acontecem no mundo exterior.

O léxico é aquela parte da língua em que o sujeito que vive em sociedade nunca para de aprender. É na aquisição da língua onde aprendemos todas as unidades lexicais, e toda essa aprendizagem só se finda quando morremos. É um aspecto instigante desse fato, porque ele se dá de uma forma contínua, constante e é quase imperceptível para o falante. Notamos que isso pode acontecer com as palavras já existentes em nosso vocabulário, mas que para alguns falantes são desconhecidas e quando falamos de neologismos esse acontecimento se aprimora. Para compreender a importância do processo de competência lexical é preciso observar o aparecimento dos neologismos e as utilizações que são feitas pelos falantes que são de fundamental importância.

Portanto, não podemos confundir léxico com vocabulário, porque o léxico abrange todos os itens lexicais, com suas regras lexicais que formam a língua de uma comunidade linguística. E o vocabulário é a parte que é utilizada para conter uma parte do léxico. Por isso é muito difícil que qualquer dicionário apresente todas as palavras de uma língua. Iremos encontrar apenas um número limitado de palavras, seja da linguagem culta/coloquial. Segundo Souza (2017, p.203) “[...] O léxico é ilimitado e não cabe em um dicionário (nem mesmo em vários) [...]”. Notamos que a linguagem se evolui de uma maneira tão rápida, que o dicionário não consegue acompanhar a rapidez da dinâmica léxica.

Para Souza (2017, p. 206) “O léxico é infinito porque nele quase tudo é mutável. As palavras se formam para somar-se ou para dar lugar a outros que antes supriam uma determinada necessidade, mas que já não o fazem mais”. Percebemos que todos os falantes tem uma grande capacidade criativa e quando fazem uso dessa criatividade pode-se criar inúmeras formas de comunicação e assim, ele percebe que pode mudar os elementos que forma o léxico.

Relacionado a isso, notamos que há na nossa língua os chamados empréstimos linguísticos e que existe uma diferença entre eles e o estrangeirismo. No estrangeirismo se usa de um vocábulo de uma outra língua, mas sua grafia é a mesma, fato que acontece do mesmo jeito com a sua pronúncia. Já no empréstimo linguístico, a sua grafia muda, como acontece no caso da palavra bife que se origina do termo inglês beef, como na palavra football que nosso idioma virou a palavra futebol.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Para Carvalho (2009) o empréstimo linguístico “Trata-se da adoção por parte dos falantes de uma língua, de termo de outra, por perceberem alguma lacuna ou inadaptação para nomear algo, no acervo lexical da língua que falam.” Para a adoção de empréstimos, a autora vê como fator predominante a ausência de itens lexicais em determinada língua, essa adoção faz com que o falante expresse novos conceitos, lugares e objetos e, assim, faça uma ampliação do seu vocabulário.

Um dos neologismos analisados foi o item **bora**. Bora, de acordo com o Dicionário Online de Português (DICIO), é uma expressão que é usada para indicar que alguém vai sair, precisar sair, está de saída, indo embora.

Nos fragmentos retirados o item apresenta o mesmo sentido de ir embora, sair. Em análise dos fragmentos, podemos perceber a veracidade na afirmação dos sentidos de bora, no fragmento 01 “Vão bora beber uma pinga”, a palavra pode ser traduzida em sair para beber uma pinga, no fragmento 02 “Aí cê, monta dentro e vão bora”, podemos traduzir a palavra em vamos embora.

O item, então, pode ser classificado como Neologismo Formal, visto que surge a partir da derivação de um item já existente na língua, em que ocorre a derivação do vocábulo embora, no sentido de sair, para a formação de uma nova palavra que contém o mesmo sentido.

Outro item analisado foi o verbo **Mitar**, que tem derivação do substantivo mito, e foi transformado em verbo. Segundo o DICIO, apresenta duas variações, o sentido original do neologismo, (i) Transformar em mito, atribuir caráter de mito, de lenda a; fazer com que algo ou alguém deixe de ser considerado humano e passe a representar algo fantástico, heroico, lendário: mitar um presidente. Esse sentido deriva-se do substantivo mito.

A outra variação de sentido apresentada pelo DICIO, é relacionado a gírias usadas no cotidiano (ii) Fazer sucesso; obter grande êxito ao ponto de virar lenda, mito, especialmente num contexto on-line, em redes sociais: mitou nos comentários; aquele jogador simplesmente mitou!

Com base nos sentidos apresentados do verbo Mitar, vamos usar como análise o fragmento “mitar completamente a situação deste nível de ensino.”, vemos que o verbo se relaciona ao primeiro sentido apresentado pelo dicionário, pois podemos traduzir como “Transformar em mito completamente a situação deste nível de ensino”.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Diante do que foi exposto nesse trabalho no que diz respeito ao neologismo que, sendo o processo final, é resultado da evolução da palavra que acontece dentro da fala com todas as suas mudanças, cabe dizer que logo quando é criado será provavelmente jogado dentro da grande evolução da língua. E assim percebemos que “[...] a língua simplesmente muda... nem para o bem nem para o mal. Muda para atender às necessidades das mulheres, dos homens e das crianças que a falam”. (FARACO, 2001, p.6). Portanto, com a criação de novas expressões percebemos que a língua, por ser viva, vai se evoluindo no decorrer do tempo.

Por fim, buscamos destacar a relevância deste trabalho, que veio mostrar a importância do neologismo, e como esse processo contribui para ampliação do léxico, evidenciando, assim, o fato de que os fenômenos linguísticos podem acontecer tanto por ordem fonética, fonológica, sintática, semântica ou lexical.

**Palavras-chave:** Neologismos. Léxico. Empréstimos linguísticos. Estrangeirismos.